

O NOVO TESTAMENTO
DE
J E S U C H R I S T O,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ
SEGUNDO A VULGATA.

PELO
PADRE ANTONIO PEREIRA
DE FIGUEIREDO.

L O N D R E S :
NA TYPOGRAPHIA DE BAGSTER E THOMS, BARTHOLOMEW CLOSE.

1828.

EPISTOLA CATHOLICA DE S. TIAGO APOSTOLO.

CAPITULO I.

Os fiéis devem-se alegrar com as tribulações, e pedir a Deos a sabedoria. Deos não he author do mal, mas sim de todo o bem. A verdadeira religião consiste nas boas obras.

TÍAGO, servo de Deos, e de nosso Senhor Jesu Christo, ás doze Tribus, que estão dispersas, saude.

2 Meus irmãos, tende por hum motivo da maior alegria para vós as diversas tribulações, que vos succedem:

3 Sabendo que a prova da vossa fé produz a paciencia.

4 Ora a paciencia deve ser perfeita nas suas obras: a fim de que vós sejais perfeitos, e completos não faltando em cousa alguma.

5 E se algum de vós necessita de sabedoria peça-a a Deos, que a todos dá liberalmente e não impropéria: e, ser-lhe-ha dada.

6 Mas peça-a com fé, sem hesitação alguma: porque aquelle, que duvida, he semelhante á onda do mar, que he agitada, e levada d'huma parte para a outra pela violencia do vento:

7 Não cuide pois este tal que alcançará do Senhor alguma cousa.

8 O homem, que tem o espirito repartido, he inconstante em todos os seus caminhos.

9 Aquelle porém de nossos irmãos, que he d'huma condição baixa, glorie-se na sua exaltação:

10 Pelo contrario o que he rico, na sua baixaza, porque elle passará como a flôr da herva:

11 Porque bem como ao sahir com ardor o Sol, a herva logo de séca, e a flôr cahe, e perde a gala da sua belleza: assim tambem se murchará o rico nos seus caminhos.

12 Bemaventurado o homem, que soffre com paciencia a tentação: porque depois que elle tiver sido provado, receberá a coroa da vida, que Deos tem promettido aos que o amão.

13 Ninguém, quando he tentado, diga, que Deos he o que o tenta: porque Deos he incapaz de tentar para o mal: e elle a ninguém tenta.

14 Mas cada hum he tentado pela sua propria concupiscencia, que o abstrahê, e allicia.

15 Depois quando a concupiscencia concebeo, para ella o peccado: e o peccado

quando tiver sido consummado, gera a morte.

16 Não queirais pois errar, irmãos meus muito amados.

17 Toda a dadiva em extremo excellente, e todo o dom perfeito vem lá de sima, e desce do Pai das luzes, no qual não ha mudança, nem sombra alguma de variação.

18 Porque de pura vontade sua he que elle nos gerou pela palavra da verdade; a fim de que sejamos como as primicias das suas creaturas.

19 Vós o sabeis, meus delectissimos irmãos. Assim cada hum de vós seja prompto para ouvir: porém tardo para fallar, e tardo para se irar.

20 Porque a ira do homem não cumpre a justiça de Deos.

21 Pelo que renunciando a toda a immundicia, e abundancia de malicia, recebei com mansidão a palavra, que em vós foi enxertada, e que pôde salvar as vossas almas.

22 Sede pois fazedores da palavra, e não ouvidores tão sómente, enganando-vos a vós mesmos.

23 Porque se algum he ouvinte da palavra, e não fazedor; este será comparado a hum homem que contempla n'hum espelho o seu rosto nativo:

24 Porque se considerou a si mesmo, e se foi, e logo se esqueceo qual haja sido.

25 Mas o que contemplar na Lei perfeita que he a da liberdade, e perseverar nella, sendo não ouvinte esquecediço, mas fazedor de obra: este será bemaventurado no seu feito

26 Se algum pois cuida que tem religião, não refreando a sua lingua, mas seduzindo o seu coração, a sua religião he vã.

27 A religião pura, e sem mácula aos olhos de Deos e nosso Pai, consiste nisto: Em visitar os orfãos, e as viúvas nas suas afflicções, e em se conservar cada hum a si isento da corrupção deste seculo.

CAPITULO II.

Que se não deve fazer acceção de pessoas. Que se devem estimar os pobres. Que o que quebra a Lei num só preceito, fica réo de os ter quebrado todos. Que a fé sem obras he morta.

MEUS Irmãos, não queirais pôr a fé da gloria de nosso Senhor Jesu Christo em acceção de pessoas.